

## Confissão Belga

A "Confissão de Fé" data do ano de 1561 e foi escrita na língua francesa porque era a língua materna do autor, Guido de Brés (1522-1567). Contudo, ele não era francês, mas holandês.

Guido de Brés levou uma vida agitada; foi pastor em várias cidades; também viveu como fugitivo em Londres e, mais tarde, em Genebra, onde foi aluno de João Calvino. Ele morreu como mártir, por enforcamento.

Na noite de 1 para 2 de novembro de 1561, a "Confissão de Fé", na forma de um livrinho, foi lançada sobre o muro do castelo da cidade onde Guido de Brés estava (a cidade de Doornik). Ele queria que os comissários, que haviam chegado àquela cidade para destruir a Reforma, achassem o pacote, endereçado ao rei Felipe II (não sabemos se Felipe II realmente chegou a ver ou ler a "Confissão de Fé").

Através do livrinho, Guido de Brés pretendia desmentir a queixa de que os reformados eram revolucionários e hereges. Por isso, uma carta estava inclusa, em que se pedia liberdade de religião.

### ARTIGO 1 - O ÚNICO DEUS

Todos nós cremos com o coração e confessamos com a boca<sup>1</sup> que há um só Deus<sup>2</sup>, um único e simples ser espiritual<sup>3</sup>. Ele é eterno<sup>4</sup>, incompreensível<sup>5</sup> invisível<sup>6</sup>, imutável<sup>7</sup>, infinito<sup>8</sup>, todo-poderoso<sup>9</sup>; totalmente sábio<sup>10</sup>, justo<sup>11</sup> e bom<sup>12</sup>, e uma fonte muito abundante de todo bem<sup>7</sup>.

<sup>1</sup> Rm 10:10. <sup>2</sup> Dt 6:4; 1Co 8:4,6; 1Tm 2:5. <sup>3</sup> Jo 4:24. <sup>4</sup> Sl 90:2. <sup>5</sup> Rm 11:33. <sup>6</sup> Cl 1:15; 1Tm 6:16. <sup>7</sup> Tg 1:17. <sup>8</sup> 1Rs 8:27; Jr 23:24. <sup>9</sup> Gn 17:1; Mt 19:26; Ap 1:8. <sup>10</sup> Rm 16:27. <sup>11</sup> Rm 3:25,26; Rm 9:14; Ap 16:5,7. <sup>12</sup> Mt 19:17. Veja também Is 40, 44 e 46.

### ARTIGO 2 - COMO CONHECEMOS A DEUS

Nós O conhecemos por dois meios. Primeiro: pela criação, manutenção e governo do mundo inteiro, visto que o mundo, perante nossos olhos, é como um livro formoso<sup>1</sup>, em que todas as criaturas, grandes e pequenas, servem de letras que nos fazem contemplar "os atributos invisíveis de Deus", isto é, "o seu eterno poder e a sua divindade", como diz o apóstolo Paulo (Romanos 1:20). Todos estes atributos são suficientes para convencer os homens e torná-los indesculpáveis.

Segundo: Deus se fez conhecer, ainda mais clara e plenamente, por sua sagrada e divina Palavra<sup>2</sup>, isto é, tanto quanto nos é necessário nesta vida, para sua glória e para a salvação dos que Lhe pertencem.

<sup>1</sup> Sl 19:1-4. <sup>2</sup> Sl 19:7,8; 1Co 1:18-21.

### ARTIGO 3 - A PALAVRA DE DEUS

Confessamos que a palavra de Deus não foi enviada nem produzida "por vontade humana, mas homens falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo", como diz o apóstolo Pedro (2 Pedro 1:21). Depois, Deus, por seu

cuidado especial para conosco e para com a nossa salvação, mandou seus servos, os profetas e os apóstolos, escreverem sua palavra revelada<sup>1</sup>. Ele mesmo escreveu com o próprio dedo as duas tábuas da lei<sup>2</sup>. Por isso, chamamos estas escritas: sagradas e divinas Escrituras<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Êx 34:27; Sl 102:18; Ap 1:11,19. <sup>2</sup> Êx 31:18. <sup>3</sup> 2Tm 3:16.

#### **ARTIGO 4 - OS LIVROS CANÔNICOS**

A Sagrada Escritura consiste de dois volumes: O Antigo e o Novo Testamento, que são canônicos e não podem ser contraditos de forma alguma.

A Igreja de Deus reconhece a lista seguinte:

Os livros do Antigo Testamento:

Gênesis, Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio (os cinco livros de Moisés); Josué, Juízes, Rute, 1 e 2 Samuel, 1 e 2 Reis, 1 e 2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cantares; Isaías, Jeremias (com Lamentações), Ezequiel, Daniel (os quatro profetas maiores); Oséias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias (os doze profetas menores);

Os livros do Novo Testamento:

Mateus, Marcos, Lucas, João (os quatro evangelistas); Atos dos Apóstolos; Romanos, 1 e 2 Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses,

Colossenses, 1 e 2 Tessalonicenses, 1 e 2 Timóteo, Tito, Filemom (as treze epístolas do apóstolo Paulo); Hebreus, Tiago, 1 e 2 Pedro,

1, 2 e 3 João, Judas e Apocalipse.

#### **ARTIGO 5 - A AUTORIDADE DA SAGRADA ESCRITURA**

Recebemos<sup>1</sup> todos estes livros, e somente estes, como sagrados e canônicos, para regular, fundamentar e confirmar nossa fé<sup>2</sup>. Acreditamos, sem dúvida nenhuma, em tudo que eles contêm, não tanto porque a igreja aceita e reconhece estes livros como canônicos, mas principalmente porque o Espírito Santo testifica em nossos corações que eles vêm de Deus<sup>3</sup>, como eles mesmos provam. Pois até os cegos podem sentir que as coisas, preditas neles, se cumprem<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> 1Ts 2:13. <sup>2</sup> 2Tm 3:16,17. <sup>3</sup> 1Co 12:3; 1Jo 4:6; 1Jo 5:6b. <sup>4</sup> Dt 18:21,22; 1Rs 22:28; Jr 28:9; Ez 33:33.

#### **ARTIGO 6 - A DIFERENÇA ENTRE OS LIVROS CANÔNICOS E APÓCRIFOS**

Distinguímos estes livros sagrados dos livros apócrifos que são os seguintes: 3 e 4 Esdras, Tobias, Judite, Sabedoria, Eclesiástico, Baruc, os Acréscimos ao livro de Ester e Daniel, a Oração de Manassés e 1 e 2 Macabeus.

A igreja pode, sim, ler estes livros e tirar deles ensino, na medida em que concordem com os livros canônicos. Porém, os apócrifos não tem tanto poder e autoridade que o testemunho deles possa confirmar qualquer artigo da fé ou da religião cristã; e muito menos podem eles diminuir a autoridade dos sagrados livros.

#### **ARTIGO 7 - A SAGRADA ESCRITURA : PERFEITA E COMPLETA**

Creemos que esta Sagrada Escritura contém perfeitamente a vontade de Deus e suficientemente ensina tudo o que o homem deve crer para ser salvo<sup>1</sup>. Nela, Deus descreveu, por extenso, toda a maneira de servi-Lo. por isso, não é lícito aos homens, mesmo que fossem apóstolos "ou um anjo vindo do céu", conforme diz o apóstolo Paulo (Gálatas 1:8), ensinarem outra doutrina, senão aquela da Sagrada Escritura<sup>2</sup>. É proibido "acrescentar algo a Palavra de Deus ou tirar algo dela"<sup>3</sup> (Deuteronômio 12:32; Apocalipse 22:18,19). Assim se mostra claramente que sua doutrina é perfeitíssima e, em todos os sentidos, completa<sup>4</sup>.

Não se pode igualar escritos de homens, por mais santos que fossem os autores, às Escrituras divinas. Nem se pode igualar à verdade de Deus costumes, opiniões da maioria, instituições antigas, sucessão de tempos ou de pessoas, ou concílios, decretos ou resoluções<sup>5</sup>. Pois a verdade está acima de tudo e todos os homens são mentirosos (Salmo 116:11) e "mais leves que a vaidade" (Salmo 62:9).

Por isso, rejeitamos, de todo o coração, tudo que não está de acordo com esta regra infalível<sup>6</sup>, conforme os apóstolos nos ensinaram: "Provai os espíritos se procedem de Deus" (I João 4:1), e: "Se alguém vem ter convosco e não traz esta doutrina, não o recebais em casa" (2 João :10).

<sup>1</sup> 2Tm 3:16,17; 1Pe 1:10-12. <sup>2</sup> 1Co 15:2; 1Tm 1:3. <sup>3</sup> Dt 4:2; Pv 30:6; At 26:22; 1Co 4:6. <sup>4</sup> Sl 19:7; Jo 15:15; At 18:28; At 20:27; Rm 15:4. <sup>5</sup> Mc 7:7-9; At 4:19; Cl 2:8; 1Jo 2:19. <sup>6</sup> Dt 4:5,6; Is 8:20; 1Co 3:11; Ef 4:4-6; 2Ts 2:2; 2Tm 3:14,15.

## **ARTIGO 8 - A TRINDADE: UM SÓ DEUS, TRÊS PESSOAS**

Conforme esta verdade e esta palavra de Deus, cremos em um só Deus<sup>1</sup>, que é um único ser, em que há três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo<sup>2</sup>. Estas são, realmente e desde a eternidade, distintas conforme os atributos próprios de cada Pessoa.

O Pai é a causa, a origem e o princípio de todas as coisas visíveis e invisíveis<sup>3</sup>. O Filho é o Verbo, a sabedoria e a imagem do Pai. O Espírito Santo, que procede do Pai e do Filho, é a eterna força e o poder<sup>5</sup>.

Esta distinção não significa que Deus está dividido em três. Pois a Sagrada Escritura nos ensina que cada um destes três, o Pai e o Filho e o Espírito Santo, tem sua própria existência, distinta por seus atributos, de tal maneira, porém, que estas três pessoas são um só Deus. É claro, então, que o Pai não é o Filho e que o Filho não é o Pai; que, também, o Espírito Santo não é o Pai ou o Filho.

Entretanto, estas Pessoas, assim distintas, não são divididas nem confundidas entre si. Porque somente o Filho se tornou homem, não o Pai ou o Espírito Santo. O Pai jamais existiu sem seu Filho<sup>6</sup> e sem seu Espírito Santo, pois todos os três têm igual eternidade, no mesmo ser. Não há primeiro nem último, pois todos os três são um só em verdade, em poder, em bondade e em misericórdia.

<sup>1</sup> 1Co 8:4-6. <sup>2</sup> Mc 3:16,17; Mt 28:19. <sup>3</sup> Ef 3:14,15. <sup>4</sup> Pv 8:22-31; Jo 1:14; Jo 5:17-26; 1Co 1:24; Cl 1:15-20; Hb 1:3; Ap 19:13. <sup>5</sup> Jo 15:26. <sup>6</sup> Mq 5:1; Jo 1:1,2.

## **ARTIGO 9 - O TESTEMUNHO DA ESCRITURA SOBRE A TRINDADE**

Tudo isto sabemos tanto pelo testemunho da Sagrada Escritura<sup>1</sup>, como pelas obras das três Pessoas, principalmente por aquelas que percebemos em nós. Os testemunhos das Sagradas Escrituras, que nos ensinam a crer nesta Trindade, se acham em muitos lugares do Antigo Testamento. Não é preciso alistá-los, somente escolhê-los cuidadosamente. Em Gênesis 1:26 e 27, Deus

diz: "Façamos o homem a nossa imagem, conforme a nossa semelhança" etc. "Criou Deus, pois, o homem a sua imagem; homem e mulher os criou".

Assim também em Gênesis 3:22: "Eis que o homem se tornou como um de nós". Com isto se mostra que há mais de uma pessoa em Deus, porque Ele

diz: "Façamos o homem a nossa imagem"; e, em seguida, Ele indica que há um só Deus, quando diz: "Deus criou". É verdade que Ele não diz quantas pessoas há, mas o que é um tanto obscuro, para nós, no Antigo Testamento, é bem claro no Novo. Pois quando nosso Senhor foi batizado no rio Jordão, ouviu-se a voz do Pai, que falou: "Este é o meu filho amado" (Mateus 3:17); enquanto o Filho foi visto na água e o Espírito Santo se manifestou em forma de pomba<sup>2</sup>.

Além disto, Cristo instituiu, para o batismo de todos os fiéis, esta forma: Batizai todas as nações "em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo" (Mateus 28:19). No evangelho segundo Lucas, o anjo Gabriel diz a Maria, mãe do Senhor: "Descerá sobre ti o Espírito Santo e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso também o ente santo que há de nascer, será chamado Filho de Deus" (Lucas 1:35). Do mesmo modo: "A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós" (2 Coríntios 13:13). \* Em todos estes lugares, nos é ensinado que há três Pessoas em um só ser divino. E embora esta doutrina ultrapasse o entendimento humano, cremos nela, baseados na Palavra, e esperamos gozar de seu pleno conhecimento e fruto no céu.

Devemos considerar, também, a obra própria que cada uma destas três Pessoas efetua em nós: o Pai é chamado nosso Criador, por seu poder; o Filho é nosso Salvador e Redentor, por seu sangue; o Espírito Santo é nosso Santificador, porque habita em nosso coração.

A verdadeira igreja sempre tem mantido esta doutrina da Trindade, desde os dias dos apóstolos até hoje, contra os judeus, os muçulmanos e falsos cristãos e hereges como Marcião, Mani, Práxeas, Sabélio, Paulo de Samósata, Ário e outros. A igreja antiga os condenou, com toda a razão. por isso, nesta matéria, aceitamos, de boa vontade, os três Credos ecumênicos, a saber: o Apostólico, o Niceno e o Atanasiano; e também o que a igreja antiga determinou em conformidade com estes credos.

<sup>1</sup> Jo 14:16; Jo 15:26; At 2:32,33; Rm 8:9; Gl 4:6; Tt 3:4-6; 1Pe 1:2; 1Jo 4:13,14; 1Jo 5:1-12; Jd :20,21; Ap 1:4,5. <sup>2</sup> Mt 3:16.

\* Originalmente o texto incluía aqui as seguintes palavras: "E: "há três que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um" (1 Jo 5:7)". A referência a 1 João 5:7b é duvidosa, porque este texto não se acha nos manuscritos antigos.

## **ARTIGO 10 - JESUS CRISTO É DEUS**

Cremos que Jesus Cristo, segundo sua natureza divina, é o único Filho de Deus<sup>1</sup>, gerado desde a eternidade. Ele não foi feito, nem criado - pois, assim, Ele seria uma criatura, - mas é de igual substância do pai, co-eterno, "o

resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser" (Hebreus 1:3), igual a Ele em tudo<sup>2</sup>.

Ele é o Filho de Deus, não somente desde que assumiu nossa natureza, mas desde a eternidade<sup>3</sup>, como os seguintes testemunhos nos ensinam, ao serem comparados uns aos outros:

Moisés diz que Deus criou o mundo<sup>4</sup>, e o apóstolo João diz que todas as coisas foram feitas por intermédio do Verbo que ele chama Deus<sup>5</sup>. O apóstolo diz que Deus fez o universo por seu Filho<sup>6</sup> e, também, que Deus criou todas as coisas por meio de Jesus Cristo<sup>7</sup>. Segue-se necessariamente que aquele que é chamado Deus, o Verbo, o Filho e Jesus Cristo, já existia, quando todas as coisas foram criadas por Ele. O profeta Miquéias, portanto, diz: "Suas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade" (Miquéias 5:2); e a carta aos Hebreus testemunha: "Ele não teve princípio de dias, nem fim de existência" (Hebreus 7:3).

Assim, Ele é o verdadeiro, eterno Deus, o Todo-poderoso, a quem invocamos, adoramos e servimos.

<sup>1</sup> Mt 17:5; Jo 1:14,18; Jo 3:16; Jo 14:1-14; Jo 20:17,31; Rm 1:4; Gl 4:4; Hb 1:1; IJo 5:5,9-12. <sup>2</sup> Jo 5:18,23; Jo 10:30; Jo 14:9; Jo 20:28; Rm 9:5; Fp 2:6; Cl 1:15; Tt 2:13; Hb 1:3; Ap 5:13. <sup>3</sup> Jo 8:58; Jo 17:5; Hb 13:8. <sup>4</sup> Gn 1:1. <sup>5</sup> Jo 1:1-3. <sup>6</sup> Hb 1:2. <sup>7</sup> 1Co 8:6; Cl 1:16.

## **ARTIGO 11 - O ESPÍRITO SANTO É DEUS**

Creemos e confessamos, também, que o Espírito Santo procede do Pai e do Filho, desde a eternidade. Ele não foi feito, nem criado, nem gerado; mas procede de ambos<sup>1</sup>.

Na ordem, Ele é a terceira pessoa da Trindade, de igual substância, majestade e glória do Pai e do Filho, verdadeiro e eterno Deus, como nos ensinam as Sagradas Escrituras<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Jo 14:15-26; Jo 15:26; Rm 8:9. <sup>2</sup> Gn 1:2; Mt 28:19; At 5:3,4; ICo 2:10; 1Co 6:11; 1Jo 5:6.

## **ARTIGO 12 - A CRIAÇÃO DO MUNDO; OS ANJOS**

Creemos que o Pai, por seu Verbo - quer dizer: por seu Filho -, criou, do nada, o céu, a terra e todas as criaturas, quando bem Lhe aprouve<sup>1</sup>. A cada criatura Ele deu sua própria natureza e forma e sua própria função para servir ao seu Criador. Também, Ele ainda hoje sustenta todas essas criaturas e as governa segundo sua eterna providência e por seu infinito poder, para elas servirem ao homem, a fim de que o homem sirva a seu Deus.

Ele também criou bons os anjos para serem seus mensageiros e servirem aos eleitos<sup>2</sup>. Alguns deles caíram na eterna perdição<sup>3</sup>, da posição excelente em que Deus os tinha criado, mas os outros, pela graça de Deus, perseveraram e continuaram em sua primeira posição. Os demônios e os espíritos malignos são tão corrompidos que são inimigos de Deus e de todo o bem<sup>4</sup>. Como assassinos, com toda a sua força, estão a espreita da igreja e de cada um de seus membros, para demolir e destruir tudo com sua astúcia<sup>5</sup>. Por isso, por causa de sua própria malícia, estão condenados a maldição eterna e aguardam, a cada dia, seus tormentos terríveis<sup>6</sup>.

Neste ponto, rejeitamos e detestamos o erro dos saduceus que negam a existência de espíritos e de anjos<sup>7</sup>; também o erro dos maniqueus que dizem que os demônios têm sua origem em si mesmos e são maus por natureza; eles negam que os demônios se corromperam.

<sup>1</sup> Gn 1:1; Gn 2:3; Is 40:26; Jr 32:17; Cl 1:15,16; ITm 4:3; Hb 11:3; Ap 4:11. <sup>2</sup> Sl 103:20,21; Mt 4:11; Hb 1:14. <sup>3</sup> Jo 8:44; 2Pe 2:4; Jd :6. <sup>4</sup> Gn 3:1-5; IPe 5:8. <sup>5</sup> Ef 6:12; Ap 12:4,13-17; Ap 20:7-9. <sup>6</sup> Mt 8:29; Mt 25:41; Ap 20:10. <sup>7</sup> At 23:8.

### **ARTIGO 13 - A PROVIDÊNCIA DE DEUS**

Creemos que o bom Deus, depois de ter criado todas as coisas, não as abandonou, nem as entregou ao acaso ou a sorte<sup>1</sup>, mas que as dirige e governa conforme sua santa vontade, de tal maneira que neste mundo nada acontece sem sua determinação<sup>2</sup>. Contudo, Deus não é o autor, nem tem culpa do pecado que se comete<sup>3</sup>. Pois seu poder e bondade são tão grandes e incompreensíveis, que Ele ordena e faz sua obra muito bem e com justiça, mesmo que os demônios e os ímpios ajam injustamente<sup>4</sup>. E as obras dEle que ultrapassam o entendimento humano, não queremos investigá-las curiosamente, além da nossa capacidade de entender. Mas, adoramos humilde e piedosamente a Deus em seus justos julgamentos, que nos estão escondidos<sup>5</sup>. Contentamo-nos em ser discípulos de Cristo, a fim de que aprendamos somente o que Ele nos ensina na sua Palavra, sem ultrapassar estes limites<sup>6</sup>.

Este ensino nos traz um inexprimível consolo, quando aprendemos dele, que nada nos acontece por acaso, mas pela determinação de nosso bondoso Pai celestial. Ele nos protege com um cuidado paternal, dominando todas as criaturas de tal modo que nenhum cabelo - pois estes estão todos contados- e nenhum pardal cairão em terra sem o consentimento de nosso Pai (Mateus 10:29,30). Confiamos nisto, pois sabemos que Ele reprime os demônios e todos os nossos inimigos, e que eles, sem sua permissão, não nos podem prejudicar<sup>7</sup>. Por isso, rejeitamos o detestável erro dos epicureus, que dizem que Deus não se importa com nada e entrega tudo ao acaso.

<sup>1</sup> Jo 5:17; Hb 1:3. <sup>2</sup> Sl 115:3; Pv 16:1,9,33; Pv 21:1; Ef 1:11. <sup>3</sup> Tg 1:13; 1Jo 2:16. <sup>4</sup> Jó 1:21; Is 10:5; Is 45:7; Am 3:6; At 2:23; At 4:27,28. <sup>5</sup> 1Rs 22:19-23; Rm 1:28; 2Ts 2:11. <sup>6</sup> Dt 29:29; 1Co 4:6. <sup>7</sup> Gn 45:8; Gn 50:20; 2Sm 16:10; Rm 8:28,38,39.

### **ARTIGO 14 - A CRIAÇÃO DO HOMEM. SUA QUEDA E SUA INCAPACIDADE DE FAZER O BEM**

Creemos que Deus criou o homem do pó da terra<sup>1</sup>, e o fez e formou conforme sua imagem e semelhança: bom, justo e santo<sup>2</sup>, capaz de concordar, em tudo, com a vontade de Deus. Mas, quando o homem estava naquela posição excelente, ele não a valorizou e não a reconheceu. Dando ouvidos às palavras do diabo, submeteu-se por livre vontade ao pecado e assim à morte e à maldição<sup>3</sup>. Pois transgrediu o mandamento da vida, que tinha recebido e, pelo pecado, separou-se de Deus, que era sua verdadeira vida. Assim ele corrompeu toda a sua natureza e mereceu a morte corporal e espiritual<sup>4</sup>.

Tornando-se ímpio, perverso e corrupto em todas as suas práticas, ele perdeu todos os dons excelentes<sup>5</sup>, que tinha recebido de Deus. Nada lhe sobrou destes dons, senão pequenos traços, que são suficientes para deixar o

homem sem desculpa<sup>6</sup>. Pois toda a luz em nós se tornou em trevas<sup>7</sup> como nos ensina a Escritura: "A luz resplandece nas trevas, e as trevas não prevaleceram contra ela" (João 1:5). Aqui o apóstolo João chama os homens "trevas". Por isso, rejeitamos todo o ensino contrário, sobre o livre arbítrio do homem, porque o homem somente é escravo do pecado e "não pode receber coisa alguma se do céu não lhe for dada" (João 3:27). Pois quem se gloriará de fazer alguma coisa boa pela própria força, se Cristo diz: "Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer" (João 6:44)? Quem falará sobre sua própria vontade sabendo que "o pendor da carne e inimizade contra Deus" (Romanos 8:7)? Quem ousará vangloriar-se sobre seu próprio conhecimento, reconhecendo que "o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus" (1Coríntios 2:14)? Em resumo: quem apresentará um pensamento sequer, admitindo que não somos "capazes de pensar alguma coisa como se partisse de nós", mas que "a nossa suficiência vem de Deus" (2Coríntios 3:5)?

Por isso, devemos insistir nesta palavra do apóstolo: "Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua vontade" (Filipenses 2:13). Pois, somente o entendimento ou a vontade que Cristo opera no homem, está em conformidade com o entendimento e vontade de Deus, como Ele ensina: "Sem mim nada podeis fazer" (João 15:5).

<sup>1</sup> Gn 2:7; Gn 3:19; Ec 12:7. <sup>2</sup> Gn 1:26,27; Ef 4:24; Cl 3:10. <sup>3</sup> Gn 3:16-19; Rm 5:12. <sup>4</sup> Gn 2:17; Ef 2:1; Ef 4:18. <sup>5</sup> Sl 94:11; Rm 3:10; Rm 8:6. <sup>6</sup> Rm 1:20,21. <sup>7</sup> Ef 5:8.

## **ARTIGO 15 - O PECADO ORIGINAL**

Creemos que, pela desobediência de Adão, o pecado original se estendeu por todo o gênero humano<sup>1</sup>. Este pecado é uma depravação de toda a natureza humana<sup>2</sup> e um mal hereditário, com que até as crianças no ventre de suas mães estão contaminadas<sup>3</sup>. É a raiz que produz no homem todo tipo de pecado. por isso, é tão repugnante e abominável diante de Deus que é suficiente para condenar o gênero humano<sup>4</sup>.

Nem pelo batismo o pecado original é totalmente anulado ou destruído, porque o pecado sempre jorra desta depravação como água corrente de uma fonte contaminada<sup>5</sup>. O pecado original, porém, não é atribuído aos filhos de Deus para condená-los, mas é perdoado pela graça e misericórdia de Deus<sup>6</sup>. Isto não quer dizer que eles podem continuar descuidadamente numa vida pecaminosa. Pelo contrário, os fiéis, conscientes desta depravação, devem aspirar a livrar-se do corpo dominado pela morte (Romanos 7:24).

Neste ponto rejeitamos o erro do pelagianismo, que diz que o pecado é somente uma questão de imitação.

<sup>1</sup> Rm 5:12-14,19. <sup>2</sup> Rm 3:10. <sup>3</sup> Jó 14:4; Sl 51:5; Jo 3:6. <sup>4</sup> Ef 2:3. <sup>5</sup> Rm 7:18,19. <sup>6</sup> Ef 2:4,5.

## **ARTIGO 16 - ELEIÇÃO ETERNA POR DEUS**

Creemos que Deus, quando o pecado do primeiro homem lançou Adão e toda a sua descendência na perdição<sup>1</sup> mostrou-se como Ele é, a saber: misericordioso e justo. Misericordioso, porque Ele livra e salva da perdição aqueles que Ele em seu eterno e imutável conselho<sup>2</sup>, somente pela bondade, elegeu<sup>3</sup> em Jesus Cristo nosso Senhor<sup>4</sup>, sem levar em consideração obra

alguma deles<sup>5</sup>. Justo, porque Ele deixa os demais na queda e perdição, em que eles mesmos se lançaram<sup>6</sup>.

<sup>1</sup> Rm 3:12. <sup>2</sup> Jo 6:37,44; Jo 10:29; Jo 17: 2,9,12; Jo 18:9. <sup>3</sup> 1Sm 12:22; Sl 65:4; At 13: 48; Rm 9:16; Rm 11:5; Tt 1:1. <sup>4</sup> Jo 15:16,19; Rm 8:29; Ef 1:4,5. <sup>5</sup> Mt 1:2,3; Rm 9:11-13; 2Tm 1:9; Tt 3:4,5. <sup>6</sup> Rm 9:19-22; 1Pe 2:8.

### **ARTIGO 17 - O SALVADOR, PROMETIDO POR DEUS**

Creemos que nosso bom Deus, vendo que o homem havia se lançado assim na morte corporal e espiritual e se havia feito totalmente miserável, foi pessoalmente em busca do homem, quando este, tremendo, fugia de sua presença<sup>1</sup>. Assim Deus mostrou sua maravilhosa sabedoria e bondade. Ele confortou o homem com a promessa de lhe dar seu Filho, que nasceria de uma mulher (Gálatas 4:4) a fim de esmagar a cabeça da serpente (Gênesis 3:15) e de tornar feliz o homem<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Gn 3:9. <sup>2</sup> Gn 22:18; Is 7:14; Jo 1:14; Jo 5:46; Jo 7:42; At 13:32; Rm 1:2,3; Gl 3:16; 2Tm 2:8; Hb 7:14.